

Recife, 12 a 15 de novembro de 2011

## Livro de resumos

[ISSN: 1981-4321]

### **Cor, raça e mobilidade social: um estudo sobre a percepção do preconceito e a transmissão intergeracional das desigualdades sociais no Brasil.**

*Márcio Maltarolli Quida, Daniela Gomes Martins Bueno*

Eixo: Gênero, sexualidade, raça, idade e territórios de existência - Apresentação de Pôster

RESUMO: Este trabalho aborda a percepção do preconceito e a transmissão intergeracional das desigualdades sociais no Brasil, oriundas da baixa mobilidade social da população negra, pelo papel destacado que ocupa a filiação racial. O estudo compila os dados de duas publicações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): “Pesquisa das Características Étnico-Raciais da População: um Estudo das Categorias de Classificação de Cor ou Raça” e “Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da sociedade brasileira”. A primeira foi realizada em 2008, com residentes em domicílios particulares permanentes de 15 ou mais anos de idade, pertencentes à área de abrangência geográfica da pesquisa, selecionada em cada grande região, abrangendo os Estados do Amazonas, Paraíba, São Paulo, Rio Grande do Sul e Mato Grosso, além do Distrito Federal. A última foi estruturada a partir dos dados da Pesquisa Nacional de Amostragem por domicílios, em todo o território nacional (2007). Os dados foram discutidos sob a perspectiva do “preconceito de marca”, de Oracy Nogueira, que associa as práticas do preconceito e discriminação no Brasil à aparência, quando toma por pretexto para as suas manifestações os traços físicos do indivíduo e aspectos comportamentais. Destaca-se a importância autodeclarada por 63,7% dos entrevistados sobre a influência da cor ou raça na vida das pessoas e o ciclo vicioso da pobreza, inicialmente materializado na falta de oportunidades no mercado de trabalho de maior renda e escolaridade, que por razões econômicas e sociais diretas, resulta na menor frequência de estudantes e egressos em cursos fundamentais, médios e superiores, nas maiores taxas de analfabetismo e na retroalimentação do ciclo.